

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 5 DE JANEIRO DE 1876.

Na Tribuna Amparense de 29 do mez proximo findo vem publicado um excelente artigo editorial sobre o modo arbitrario e abusivo com que o governo acaba de determinar o numero de eleitores para cada localidade...

Nesse escripto se patenteia com maxima evidencia a má fé que presidiu por parte do poder a semelhante caprichosa determinação sem base alguma verdadeira.

Parce-nos ser tão interessante o artigo do organo da publicidade amparense que transcrevemos para que seja apreciado como mereca pelos nossos leitores.

E' elle o que segue :

O eleitorado segundo a nova lei

A ultima reforma eleitoral, conservando o systema de dois graus, manda regular o numero de eleitores em cada localidade pelo algarismo da população nacional, de modo que por cada grupo de quatrocentos habitantes, haja um eleitor...

Nada mais simples, pois, que determinar o numero de eleitores para cada freguesia, uma vez conhecido o dos habitantes nacionaes.

Nada tambem mais justo, adoptado o systema da lei, de que tornar proporcional a representação á massa dos representados; findo nisto o reconhecimento e a effectividade do importantissimo direito de intervir no governo e uma condição de igualdade.

Assim o entendeu e expressamente consagrou a lei.

Por tanto, não é possível, sem offensa a violação do espirito e letra da reforma, alterando a regra determinante do eleitorado, estabelecer o seu numero fóra daquella proporção.

Entretanto o exame do quadro dos eleitores desta provincia, publicado no jornal official Diario de S. Paulo, convence de que a base consignada não foi applicada e tem muito de arbitrario naquelle trabalho, pois não se observou a proporção legal.

E' bastante comparar o que foi disposto para algumas localidades e se verá confirmado o que dizemos.

E' como segue :

- A freguesia de Sê, com 8,151 nacionaes, dá 20 eleitores;
A de Jacarehy, com 10,036, dá 25;
A de S. José dos Campos, com 12,909 dá 32;
A de Caçapava, com 8,929, dá 22;
A de Santos, com 9,084, dá 23;
A de Itá, com 10,591, dá 26;
A de Bregança, com 11,510, dá 29;
A do Amparo, com 11,451, dá 20!!!

- A de Tatuhy, com 11,996, dá 30;
A de Faxina, com 10,120, dá 25;
A da Penha de Mogy-mirim, com 5,823, dá 15;
A de Mogy-mirim, com 11,705, dá 29.

Neste quadro vê-se uma população de oito mil e tantos habitantes nacionaes dar 20 eleitores igualmente com outra de onze mil e tantos habitantes.

Ao mesmo tempo algumas de dez e onze mil habitantes dão 29 eleitores!

Se nisto ha alguma igualdade e proporção, não a podemos nós descobrir.

E muitos outros exemplos se encontra á mais ligeira leitura de quadro mencionado.

A nova lei eleitoral, veio, no dizer da corda e dos coriphêus da governança, reparar os defectos da anterior e sobretudo rehabilitar as eleições no Brazil, pois já não era cousa decente approximar-se o cidadão ás urnas para dar o seu voto.

Em tal desconsideração cahira o modo como eram eleitos os chamados representantes da nação, que ninguem mais occultava o facto e até se tornou moda nas altas regiões confessional-o.

A desmoralização viera já da propria lei, já dos abusos e crimes commettidos na sua execução.

Para a salvação publica, tudo estava em purificar-se as urnas, a legitimidade do mandato popular.

E o philtro preconizado e accito foi a lei cuja execução ensaia-se.

Parce, pois, que a primeira cousa que se devia esperar é que houvesse, da parte do governo, se quera sinceramente a reforma, ao menos seriedade em sua conducta, apitados os expedientes grosseiros, as tricas electorales, oses artificios de que o paiz está tão cansado e que o afastaram, para salvar sua dignidade do contacto das urnas.

Por tal motivo, estas observações ácerca da desigualdade da representação que ora exterioramos, ainda não passam de uma interrogação, de um brado de espanto.

Querirá realmente o governo principiar a execução da lei por uma violação flagrant de disposições essenciaes á verdade do systema que apregoa, distribuindo o eleitorado a capricho, ou segundo as conveniências, fóra da proporção dos habitantes?

Qual a razão deste proceder, a não ser o interesse do partido?

Pensará o governo que esta fórma vai regenerar as eleições e consolidar o systema representativo, expurgado dos vicios reconhecidos?

Achamos tão grave, de tanto alcance a queda da nova lei, logo ao nascer, na opinião dos que ainda confiam nelle, que não desejamos estender estas considerações, afim de aguardar os acontecimentos.

Brevemente ellas nos vão de-rendar as intenções do poder. Esperemos.

EXTERIOR

EUROPA

As noticias vindas pelo paquete Inglez «Nova» e um vapor allemão alcançam a 15 do passado. Das folhas da corte-extractamos o que ha de mais interessante.

—E' do sr. de Peyronnet, dizia outro.
—E' do sr. de Coimbra, dizia um terceiro.
—Da Congregação, diziam muitos.
—Estas enganados, disse um que passava, é da monarchia.
Este dito encheu a multidão de espanto.
Com effeito, aonde iam parar com esta idéa lançada no espaço: «A culpa é da monarchia.»
Não se entendia o dito e era a razão porque sustentava.
Os myopes quando succede partirem os olhos tornam cair em um precipicio.
Ora os bons burguezes eram myopes.
Estas palavras: a culpa é da monarchia tinham-lhe partido os olhos.
Só um homem se sorria á socapa, era Salvador.

FRANCA

Na assembléa nacional o duque de Decazes pediu no dia 4 que se inculcasse na ordem do dia o projecto de lei relativo á reforma judicial do Egypto, apresentado ha um anno.

O sr. Pascal Duprat opinou que se adiasse o debate, com receio de que o importante acontecimento occorrido recentemente no Egypto pezas sobre as deliberações da assembléa.

A assembléa não entendeu, porém assim, e decidiu, por grande maioria, que passasse á ordem do dia o projecto.

Na eleição de 4 resolveu-se unanimemente que se procedesse á eleição dos 75 senadores, a qual, segundo a lei, tende a ser feita pela mesma assembléa, sendo regeitada uma emenda de adiamento, apresentada na sessão pelo sr. Raoul Daval, bonapartista.

No dia 9 começou a eleição.
O deputado, mais votado foi o duque de Audifret Pasquier, do centro direito, o qual, por estar incluído nas listas da direita e da esquerda obteve 551 votos.

A lista da esquerda obteve a media de 329 votos e a da direita apenas alcançou 317.
No dia 10 o resultado official do escrutinio deu eleitos 21 senadores.

INGLATERRA

Houve em Londres no dia 8 um grande banquete em que o duque de Cambridge, commandante em chefe do exercito Inglez, insistiu para que se adiassem as reformas militares da Inglaterra, pois não é impossivel e eventualidade de uma guerra.

Dizem os jornaes de Londres que lord Derby, respondendo a uma deputação que insistia para que a Inglaterra intervisse, afim de impedir que o Egypto se annexasse á Abissinia, expressou-se nestes terminos:

« Não vejo razão alguma para crer que o Egypto se proporia a fazer esta annexação que por effeito de motivos financeiros seria mal aconselhada. O governo Inglez não vacillaria em demonstrar ao Khediva a imprudencia extrema de semelhante medida, com só parecer-lhe provavel. Creio que a violação do territorio de Zanzibar deve ser resultado de alguma má intelligencia.»

A comissão dos portadores de fundos publicos resolveu tentar acção independente por todos os empréstimos, excepto os negociados pelo empréstimo Deut Palmer. Dous membros do parlamento, Hammond e Butler Johnston, tinham partido para Constantinopla, que com plenos poderes do «comité».

ALLEMANHA

O jornal «Deutsche Reich» correspondente publicou um artigo que fez impressão desfavoravel na Bolsa porque apresentava a situação assaz critica.

A maioria do «Reichstag» nunca se mostrou tão tenaz em contrariar o chancelier, isto depois de ter elle declarado que não podia governar sem ter poderes para intentar processo criminal contra qualquer subdito do imperio desobediente, ou rebelde.

No dia 3 teve o Imperador uma larga entrevista com o Conde Eullnaborg, a proposito da brochura do Conde de Armini, e constava que o Imperador declarára ter realmente conferenciado com o mesmo conde, no sentido por elle indicado, sem alias se servir das phrases lhe foram attribuidas.

RUSSIA

Houve um banquete em S. Petersburgo por occasião das festas annuaes da ordem de S. Jorge, o czar Alexandre fez um brinde em sentido pacifico.

Disse que a alliança dos tres imperios não tem outro fim, que a manutenção da paz da Europa, que todos os Estados desejam e precisam. Apesar de taes protestos do poder-o autocrata, o horizonte politico não se apresenta tão desannuviado como quorem persuadir-nos os optimistas.

ITALIA

Diz-se que brevemente haveria uma reunião de cardenas em Roma para resolver se o futuro conclave deverá celebrar-se ali ou em outra cidade. O papa e o cardeal Antonelli são de parecer que seja mesmo em Roma.

—De certo é uma occasião, disse melancolicamente Salvador, mas é uma occasião má.

Provejo vagamente uma ratoeira sonda nos querem atrahir e onde acabaremos. Julgo portanto ter do meu dever prevenir-vos. Sois bravos e bons lembrados, mas a arvore que querdes abater ainda não está madura; confundis neste momento os ministros com o rei, como talvez mais tarde confundireis o rei com a monarchia.

Imagines que abatendo um haveis de destruir o outro; erro, meus amigos, grande erro; as revoluções sociaes não são accidentes, consummam-se com a mesma precisão mathematica que as revoluções do globo. O mar não treme ás prais e não quando Deus lhe diz: «Nivella as montanhas enchendo os valles.»

Pois bem, sou eu que voi-o digo com pesar, ainda não chegou a hora de dividir a monarchia. Espera, espera, mas abstei-vos de participar do que se vai passar daqui a alguns dias; se assim o não fizerdes, sereis victimas e m-soz emphecos dos actos do governo. O que pretendem fazer, não o sei, mas rego-vos que não motiveis desgracas, envolvendo-vos no barulho.

Estas palavras foram proferidas com tanta tristeza por Salvador, que todos ficaram calados.

—Era esta a razão porque Salvador não mostrô o menor espanto á revelação de Jackal, pois que o conselheiro que esta lhe dava, já pela manhã o tinhaellido aos seus companheiros.

E era a razão porque Salvador se sorria vado e oculto lastimar o rei.

Andante da revolução de 1830
Estreito a sociedade e começavam a acender-se os candieiros.
De repente produziu-se no populo um movimento extraordinario.

O segundo italiano approvou os orçamentos dos ministerios da guerra e de estrangeiros.
Em Napoles experimentou-se um grande abalo de terra, que foi tambem sentido em toda a provincia da Basilicata, na terra do Lavoro e Sileriño.

TURQUIA

Na batalha do dia 2 ferida em Piana, Paulovics á frente de 600 homens atacára a aldeia musulmana do Piana, enquanto os corpos concentrados em Gurauko espederaram-se de muito gado.

No seu regresso para Krita, os insurgentes encontraram um batalhão queia de Gurauko para Bilek, ao qual atacaram, conseguindo alguns soldados recolher-se em Bilek.

Outro batalhão, com equal destino foi tambem atacado. Durante o combate que com esto se travou, chegou mais outro batalhão que investiu contra os insurgentes. Então chegaram Drago e Obrenoff com cerca de 1,000 herzegovinos, que derrotaram completamente o terceiro batalhão, ficando os insurgen es senhores do campo de batalha.

O principe de Mustaphá Fazil dirigiu a seguinte carta ácerca das reformas a effectuar-se no imperio ottomano.

Esse documento começa assim:
« O que custa mais a entrar no palacio dos principes é a verdade. Os que o cercam dissimulam-se e si proprios; e porque vivem no seio das delicias do poder, imaginam que os povos soffrem por causa da sua indolencia, e que os imperios declinam só pela acção dolorosa de inevitavris successos.»

Diz que os subditos na Turquia, de qualquer ordem estão divididos em duas classes — os que opprimem sem freio e os que são opprimidos sem piedade; que os primeiros acham no poder illuminação do sulão, poder que elles se arrogam, tentações para todos os vicios, e os segundos evitam-se ao contacto pernicioso de seus amos.

Depois lembra a impreção que as cousas da Turquia causam na Europa, e combate a idéa de que é inevitavel a sua queda; aconselhando ao sulão a que leia os jornaes francezes, Inglezes e italianos; e conclui assim:

« Todas as manhãs os homens publicos da França, da Grã-Bretanha e da Italia, estudando os actos dos funcionarios da Turquia e os soffrimentos dos povos ottomanos; escrevem ou dizem: Esse governo é incapaz de reformar-se, é condemnado a perecer; deixem-lhe o seu destino fatal, não tratemos de impedir-lhe a grande catastrophe que não pôde evitar. Senhor, façamos com que sejam desmentidas estas tristes prophcias.»

ESPAÑA

As operações militares estavam paradas em consequencia do intenso frio que fazia e da abundancia de neve que alastra montes e valles.

Entretanto estão resolvidas as nomeações dos generaes, que hão de commandar os diferentes corpos em operações: são: Queada, Martínez Campos, Morlanus e Loma, devendo Jovellar servir de chefe do estado maior ás ordens de rei d. Alfonso.

A recomposição do ministrio conciliador parece ter acalmado um pouco os espiritos, comquanto alguns jornaes se pronunciam contra elle.

Os jornaes asseguram que em Navarra e Vascongadas, á chegada dos alfonsoinos em grande massa ao interior das provincias, os batalhões carlistas se dissolveram.

Em Durango reuniu-se o conselho de guerra por causa do processo de Savalla por crime de traição, sendo o acto presidido pelo conde de Caserta, e assistindo como juizes alguns cabecilhas.

A multidão ao passar Savalla acolheu-o com os gritos de ladrão, traidor e outros analogos.

Savalla vestia a paisana ao apresentar-se nas grades do tribunal, onde foi honrado do titulo de marquez de Alpeas, e do de tenente-general, sendo condemnado a quatro annos de prisão em um castello da Africa, accrescentando a sentença — que, enquanto as hostes carlistas não lograssem completamente o triumpho, o cabecilha cumprisse a sentença em Durango.

PORTUGAL

Os ministros e muitas pessoas gradas partiram de Lisboa para Coimbra afim de assistirem ali ás exoquias

Toda a onda do povo estremeceu e agitou-se. Era muito simples a causa deste movimento. Acabavam de saber pelos jornaes da tarde a victoria da opposição nas provincias.

Estas noticias chegam ás massas com uma rapidez fulminante.

As casas tambem tiveram as suas ondulações como a multidão.

A voz de um garoto que gritou: «Luminarias!»

Illuminou-se uma janela, depois outra, depois terceira.

E' um espectáculo soberbo uma cidade illuminaada, principalmente Paris; isto dá-lhe o quer que é semelhante aos sonhos e aos contos que nos fazem das cidades chinezas durante a festa das lanternas.

Mas por mais pittoresca que seja uma scena deste genero causa successo a muita gente.

Foi o que succedeu aos cidadãos que passavam pela rua de S. Martinho e pelas adjacentes; é uma coisa notavel: quanto mais pequenas são e mais malores são as illuminações que fazem nos regosijos publicos.

FOLHETIM 439

OS MOHICANOS DE PARIS POR ALEXANDRE DUMAS

11.ª Parte REVOLUÇÃO DE 1830

A Revolução de 1830

Em Paris passejavam os burguezes da maneira mais innocensiva; uns com suas mulheres, outros com seus fillos, outros finalmente sóz, como diz a canção do sr. de Malibronog.

Ninguém pensava no mal, sem querer dizer com isto que pensava no bem; a idéa de que neste dia poderia haver alguma cousa, não tinha entrada em uma orelha destas boas cabeças.

Fugiam das casas e passejavam para gozar do dia e do sol.

E' o desejo natural das pessoas, que toda a semana têm sombria.

De repente espalhou-se esta noticia: « O governo foi vencido! » Ora quem era este mesmo vencedor? Fez muita multidão!

A multidão excitada da victoria, começou a apressar o governo.

do conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, as quaes realizaram-se a 10 e 11 da Sé Cathedral.

A oração fúnebre foi proferida pelo dr. Francisco dos Santos Donato, que commoventemente os feitos do illustre morto, terminando assim o seu panegyrico:

«Ministro da coroa, leal e franco, homem de estado de largas vistas, e intuitos generosos; homem de partido sempre nos pontos avançados; guarda fiel das instituições; revelou constantemente as suas virtudes, e teve o respeito e amizade geraes, o louvor espontaneo dos proprios adversarios, e o n-tante acatamento de todos.»

D Pedro V considerou-o o mais desassombroso amigo; e Luiz venerou sempre nelle o velho apostolo da liberdade; e em reconhecimento aos seus meritos e serviços quiz dar-lhe o titulo de marquez de Aguiar, mas elle contentou-se com a gloria de amar a patria, não aceitou a mercê.

A consciencia do merito é o melhor galardão do homem puro e honrado, o seu unico patrimonio. Está no bre exemplo de abnegação contrasta bem com as accões dos que julgam supprir com um titulo a falta de meritos passivos.

A posteridade dirá como osco: — Aguiar foi um homem puro e honrado, que deu á regeneração e progresso da patria o trabalho, o amor e o affecto.

Coimbra paga hoje, em nome da patria, a homenagem do reconhecimento ao seu filho benemerito, ao prototypo do homem livre, ao portuguez de lei.»

RIO DA PRATA

As folhas trazem noticias até 25 do passado.

REPUBLICA ARGENTINA

Pelo governo foi solemnemente recebido em audiencia publica o enviado paraguay o sr. Machajin que ao entregar ao presidente Avellaneda as suas credenciaes, proferiu o seguinte discurso:

«Sr. presidente.—O governo da Republica do Paraguay, comprehendendo da conveniencia e da necessidade de estreitar cada vez mais as boas relações que existem entre ambos os paizes e convencido dos nobres e generosos intuitos que animam o povo e o governo da Republica Argentina, para com a sua irmã, do Paraguay, não tripudiu em acreditar-me como seu enviado extraordinario o ministro plenipotenciario junto do governo de v. exc., com o firme proposito de celebrar os tratadinhos definitivos, como meio mais p-deroso de satisfazer suas aspirações iminentemente vinculadas á aquellas que nos inspira a nossa comunidade de brigem e do instituto republicano.»

«Por tal motivo cabe-me a honra de depôr nas mãos de v. exc. a carta autographa do presidente da Republica que me acredita no alludido caracter.»

«N-ta-me manifestar a v. exc. a última convicção que abrigo de que com a benevolencia de v. exc. e a cooperação do illustre gabinete ao qual preside, chegaremos ao feliz desenlace da missão que nos foi confiada.»

A esse discurso respondeu o presidente Avellaneda nos seguintes termos:

«Senhor ministro.—Recebo com summo prazer a carta credencial do presidente da Republica do Paraguay e vos dou a boa vinda.»

«Sempre foi grato ao governo argentino manter e estreitar suas relações com os governos americanos, mas não posso deixar de exprimir nesta occasião o jubilo de todos os argentinos ao ver que a Republica do Paraguay livre e independente reaparece apoz os seus infortunios no scenario politico desta parte da America, fazendo representar dignamente a sua soberania perante os demais povos.»

A alliança entre brazileiros, orientaes e argentinos para combater o tyranno do Paraguay mas não ao seu povo, tem sido diversamente apreciada por criticos contemporaneos; pode-se porém affirmar que a alliança não teve por fim crear uma nova colonia na America para que ficasse durante seculos sublevando os corações e pelo esp-culo da injustiça.

«Tendes, senhor ministro, o especial encargo de pôr termo definitivo á questão ainda pendentes entre vossos governos, e argentino e brazileiro.»

«Este já foi advertido da vossa chegada e espero que brevemente começarem as conferencias diplomaticas para chegarem a soluções racionais que são reclamadas pelos interesses da paz e do progresso destes povos.»

«Senhor.—Estais re-nhecido como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo do Paraguay.»

«O congresso nacional votou a avultada verba de 400 mil palcaes para telegraphos e fundação de povoados nas fronteiras.»

Falleceu o deputado medico dr. Luiz Maria Drago.

ESTADO ORIENTAL

Realizaram-se com grande pompa as festas officiaes pela restauração da paz.

O ministro Latorre, a quem o congresso elevára ao posto de general da republica, em signal de re-nhecimento pelos seus bons serviços, agradeceu essa manifestação, porém renunciou o novo posto que lhe foi confiado.

Este mesmo personagem partiu para os portos do Uruguay, a fim de completar a reorganização civil dos departamentos.

O presidente Varela expediu uma proclamação congratulando-se com o povo pelo restabelecimento da paz publica.

«Os corpos legislativos da Republica decretaram no dia 23 a convocação dos eleitores para o dia 16 do corrente, a fim de procederem a eleição dos deputados.»

Tres dias depois se procederá a eleição dos senadores.

Uns e outros devem ser autorizados com poderes especiaes para a reforma da Constituição do Estado.

No 1.º domingo de Fevereiro se procederá a eleição das camaras municipales.

Sessenta dias depois proceder-se-ha a eleição dos alcaides e juizes da paz.

PARAGUAY

O governo chamou á capital e artilheria e a infantaria que compoem a columna expedicionaria do norte.

Por occas. da revolução fez o governo paraguayano ap-llar aos estrangeiros residentes na Assumpção, a fim de organizarem a guarda urbana, encarregada de manter a ordem.

Para commandante da guarda foi nomeado o cidadão argentino Placido Martinez.

NOTICIARIO GERAL

Companhia Paulista — No dia 3 do corrente o conselho de administração abriu 42 propostas, que foram exhibidas ao escrivão dentro do prazo findo a 31 de mez proximo passado, para as obras de arte e

preparação do leito da estrada denominada — Ramal do Ity Guassú.

Fuam ellas as seguintes:

1.ª de Alexandrino José de Oliveira e padre Nuno da Faria Paiva, para 6 kilometros dentro da 1.ª secção.

2.ª de Pedro Jurgê Travassos para 3 kilometros dentro da 1.ª secção.

3.ª de Luiz Bianchi (engenheiro) e Antonio José Pinto, para 16 kilometros e 200 metros dentro da 1.ª secção.

4.ª de Innocencio José Martins para 3 kilometros dentro da 1.ª secção.

5.ª de Claudino Pinto de Oliveira para 3 kilometros dentro da 1.ª secção.

6.ª de Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares e Jobo Garcia de Mello para 17 kilometros dentro da 1.ª secção.

7.ª de José de Souza e Custodio José Martins para 10 kilometros.

8.ª de Fructuoso Bueno Pimentel para 8 kilometros dentro da 1.ª secção ou da 2.ª.

9.ª de Simão da Costa e Manoel Peixoto Pinto para 4 kilometros.

10.ª de Francisco Antonio Pinto para 4 kilometros na 1.ª ou na 2.ª secção.

11.ª de Antonio Garcia Prates para 3 kilometros.

12.ª de Joaquim Abel de Azevedo e Brito para 3 kilometros.

13.ª de José Correia de Moraes e Manoel Correia de Moraes, para a extensão que fica entre a estaca O e a partir do Cordeiro e a estaca 300.

14.ª de Bento da Silveira Franco e Joaquim Galdino Pimentel (engenheiro) para todo o leito da estrada.

15.ª de José Alves de Sá para a 1.ª secção.

16.ª de José Joaquim Duarte Moreira para 7 kilometros.

17.ª de Jorge Black Scorrari (engenheiro) Belizario Francisco de Camargo e Joaquim José Gomes para todo o leito da estrada.

18.ª dos mesmos só para a parte comprehendida entre os kilometros 22 e 31.

19.ª de João do Carmo Madeira para 4 kilometros dentro da 1.ª secção.

20.ª de Henrique Baudin e Zeferino José de Medeiros para 6 kilometros na 1.ª ou na 2.ª secção.

21.ª de Miguel da Silva Lima e Bellarmino Augusto de Aragão para 9 kilometros na 1.ª secção e 4 na 2.ª.

22.ª de José Alves Caserio para 8 kilometros.

23.ª de João Weber para a extensão que fica entre os kilometros da O á 14 da 1.ª secção e de 58 á 73 da 2.ª.

24.ª de Pedro Vaz de Almeida para 20 kilometros a partir do kilometro 20 até o kilometro 40 ou para todo o leito da estrada.

25.ª de José Augusto dos Santos Matta (engenheiro) para a parte comprehendida entre os kilometros 21 e 30.

26.ª do mesmo para toda a 1.ª secção.

27.ª de Manoel Duarte Coelho para a parte comprehendida entre os kilometros ns. 34 e 40.

28.ª de José da Cunha Barbosa Filho e Manoel Meyer para todo o leito da estrada.

29.ª de Antonio Vieira Franco para uma extensão de 3 á 6 kilometros.

30.ª de José Joaquim Correia para a extensão que fica entre a estaca 73, 16 e 300.

31.ª de Angelo Femi para a extensão comprehendida entre os kilometros 20 e 30 da 1.ª secção.

32.ª do mesmo para a extensão comprehendida entre os kilometros 28 e 39 da 1.ª secção.

33.ª de Manoel Ferreira Leal e José da Silva Oliveira Guimarães para a extensão comprehendida entre os kilometros 22 e 68.

34.ª de Antonio Teixeira da Silva e Francisco Custodio Leite para a parte comprehendida entre as estacas 2050 e 2270 da 1.ª secção.

35.ª de Bento Joaquim Monteiro para 6 kilometros de ns. 22 e 28.

36.ª de Marco Desesti para 6 kilometros.

37.ª de João Ribeiro dos Santos Camargo para 10 kilometros a partir do ponto inicial da linha no Cordeiro.

38.ª de Francisco de Siqueira Andrade para a parte comprehendida entre os kilometros 57 e 61 da 2.ª secção.

39.ª de Squire Sampson para todo o leito da estrada e para a superestrutura.

40.ª de Antonio Pereira do Amaral para 6 kilometros entre as estacas 1420 e 1940.

41.ª de João Remyank e Jacob Gaspar para 23 kilometros a contar do entroncamento.

42.ª de João Pinto Carneiro e José Antonio Coelho como propostas de João Martins Marinho e Barcellos para toda a 1.ª secção.

Depois de lidas todas estas propostas foram remettidas ao engenheiro chefe para sobre ellas dar parecer.

These — O illustre sr. dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão enviou-nos a these que apresentou á Faculdade de medicina do Rio de Janeiro em 14 de Agosto do anno proximo findo e perante ella sustentada pelo mesmo author em 14 de Dezembro do mesmo anno, sendo approvado com distincção.

O sr. dr. Silviano Brandão é natural da provincia de Minas Geraes, e a julgar por informações fidedignas e pelo trabalho de sua these, está destinado a ser um dos ornamentos da sciencia medica no Brazil.

Agradecemos-lhe cordalmente o exemplar de sua obra, com o qual muito nos obsequiou.

Publicações — Recebemos os seguintes folhetos ultimamente publicados:

«Memoria» que o bacharel Felizardo Pinheiro de Campos Muller, ex-juiz municipal do termo de Jaguary da provincia da Mina Geraes, offerece á diversos cidadãos, o em o qual trata de explicar o caso de um processo criminal em que o mesmo senhor se viu envolvido.

«Impressões de minhas viagens ao Brazil por José Van Hille, obra publicada com o fim principal de mostrar alguns costumes respeitaveis e brazileiros dignos de serem conhecidos, e a ausencia de meritos e é escripta em pessimo portuguez.

«Revista do Rio de Janeiro» (1.º numero) periodico publicado com o concurso e collaboração de varios homens de letras sob a direcção e redacção de «Leo Januarius».

«Luzes art gos litterarios de algum merito, e outros scientificos.»

«Journal das familias» pertencente ao presente mez contendo: «Causa não casar», (fim) e a continuação da «Historia de uma fita azul», por Machado de Assis; «De um polo a outro», por Heitor da Silveira; «Muscat», aneddotas, por «senhor Philadelpho»; «No cretino», poesia por D. Honorata Carneiro de Mendonça; «Ver o mar!» por V. de S.

Diversas estampas de bordados e moldes com as respectivas explicações, figurando coloridos em uma parte de muitas de ellas.

Agradecemos a remissa dos exemplares que alludimos de mencioner.

Campanha — Da «Gazeta» do 4 do corrente extra-himos o seguinte:

O sr. dr. juiz municipal Souza Lima, dirigiu-se a 1.º do corrente á fazenda do sr. J. M. da C. Uilck para fazer auto de corpo de delicto no cadaver que lá fora achado, conforme noticiamos em o ultimo numero desta folha.

Acerea deste facto temos collhido as seguintes informações de pressa que nos garante a veracidade d'ellas a que é digno de se:

«O escravo que morreu no cafetal de José Maria da Costa Wilck foi preso em Minas e d'alli era conduzido a seu senhor o major Manoel Reginaido de M. Salles.

Os conductores deram-lhe pelo caminho toda a sorte de máis tratos: no Ribeirão, lugar proximo á cidade de Amparo, baharam-lhe as feridas, provenientes de pancadas, com salmoura ábubada de pimentas, conforme me contou o l.º supplente do delegado daquelle termo, por ter ouvido a Americo de tal conductor das melas do corrente, tendo sido tambem testemunha desse facto o sr. Antonio R. de

Theodoro da Rocha Camargo, lavrador residente no Jaguary já depoz perante o dr. Souza Lima affirmando que o escravo passara por sua fazenda amarrado, e preso entre duas laças, como se faz aos bois bravios, sendo cada um dos laças atados a cincha dos cavallos.

Chegando á fazenda de Wilck, sob o rol destes dias e sem que lhe fosse dado o devido descanso, pois tinha naturalmente de arrompinhar o passo dos animaes, cahiu espiado. Ahi o encontrou Wilck, e mandou cercar-lhe as pressas as cordas que mais embaraçava a circulação do sangue, contra a vontade de um dos captaes que ainda tentava em chamar o desfallimento do — menha»

O escravo morreu sem que pudesse pronunciar mais uma palavra, e os laes puzeram-se ao freco, prometendo avisar ao inspector de quartelão, mas passando por sua casa, á beira da estrada, sem procural-o.

Que requintada barbuidade!

A fera ao menos dá o salto sobre a victima e de um jacto tira-lhe as dores com a morte immediata.»

Urnio — No mesmo dia fez o mesmo sr. dr. Souza Lima auto de corpo de delicto sobre outro escravo, que se achava no rio Atybaia em frente á fazenda do sr. Bernardo Sampaio. O estado de avançada putrefacção impediu os peritos de formarem seguro juizo acerca de morte, a não se dever attribuir á a suicidio.

Este escravo, que não se pôde saber ao certo a quem pertencia, estava com gancho e pega de ferro em ambas as pernas.

Roubo — A noite passada entraram os ladrões na matriz de Santa Cruz, fazendo um passageio do sino grande para uma das janellas da egreja, e dahi descendo para o interior da mesma por meio de uma corda dentada do côro abaixo. Deram saque em quatro caixinhas das estolas que por ali havia.

Quem quer que é, é suspeito que já t-mou gosto e habito pela coisa, visto este ser o quarto ou quinto caso analogo.

Estrada de Ferro Mogiana — Mappa dos passageiros e mercadorias transportadas nesta estrada, durante o mez de Novembro do anno proximo findo:

Table with columns for Passageiros (1.ª classe, 2.ª classe, Ida e volta, Total) and Mercadorias (Trafego proprio, Exportação, Importação, outros generes, Total).

O Diario da mesma data traz mais a noticia que segue:

«De ante-hontem para hontem travou-se grande conflicto na casa de Nicoláo Bruck, á rua de Cadés, entre dois individuos e varios allemães que ahi se divertiam, resultando da luta o leão gravemente ferido Thomaz Ferreira Couto. Segundo dizem, Couto entrara na casa de Bruck com outro companheiro e, suppondo o divertimento publico, tentou envolver-se nella. Advertiram-o de que não admittiam intrusos, neste ponto az-daram-se as cousas que se concluíram em uma renhida luta. Couto que lutava em minoria, pois plus era só com o companheiro e os outros eram para mais de doze, ficou bastante mutilado e talvez houvesse succumbido se não fosse interviram algumas pessoas em seu soccorro.

Consta-nos que ha mais pessoas feridas e entre ellas duas senhoras allemãs.

A policia fez auto de corpo de delicto no ferido e procede na forma da lei.»

Rio Claro — No dia 1.º appareceu um novo jornal denominado «O Futuro».

E' semanario, agricola, commercial, noticioso e litterario.

São redactor e proprietario é o sr. dr. Alfredo Silveira da Motta.

O novo lidoador propoz-se a observar completa neutralidade na luta dos partidos politicos e trabalhar a despeito de todos os obstáculos.

Do mesmo jornal cuja temessa do primeiro numero cordalmente agradecemos, extrahimos as seguintes noticias:

—Morrera afogado o escravo Elias pertencente ao coronel R. de Barros. Auctoridade fez corpo de delicto.

—Fôra conduzido á cidade o cadaver de Domingos Italiano que constava ter sido assassinado. Seu corpo achava-se no leito da estrada de ferro no lugar denominado Catingueiro.

—Fôra ditto traz o que passamos a transcrever: «Fazenda Agricola — Em dia do mez passado houve um conflito entre James Dicks em-rog-do desta fazenda pertencente ao London and Brazilian Bank, e o trabalhador João Correa de Godoy vulgo João Paulista.

Ambos os que consto ficaram gravemente feridos, o primeiro já falleceu e foi sepultado no cemiterio dos protestantes desta cidade; o segundo dizem que eradio-se e segundo outras fontes já está tambem sepultado.»

«Expropriação — Só depois de concluido o movimento de terra da encantada estrada de ferro para esta cidade, aqui appareceu o dr. C. Falcaes de Souza, presidente da directoria para promover a indemnização aos proprietarios, que de ha muito estão de facto desamparados.

Consta-nos que o illustre enviado não foi feliz em sua missão, nada conseguindo diplomaticamente e quiz pagar tomando por base o preço dos terrenos do patrimonio de S. João taxados no codigo de posturas; os interessados não consentiram a isso e dizem-nos que as desproporções serão feitas com caracter judicial, ficando encarregado deste trabalho por parte da companhia o nosso illustre collega dr. Carneiro Cesar.

Flindamonhangaba — Do Americano de 25 do mez proximo findo extrahimos as seguintes noticias:

«Calareto — Receberam-se em matrimonio, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, em occasio

particular em casa do sr. dr. João Marcelino de Souza Guizaga, sua filha a exma. sr. d. Constancia Gonzaga e o dr. Francisco Marcondes Romero, distincio medico e membro da importante familia Romero.»

Fazenda — Joaquim José da Silva Figueiredo, promoveado no art. 208 do cod. com. combinado com o art. 203 do cod. crim. foi preso pelo dr. juiz commercial; nesta cidade, no dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde.

A fallencia, verificada á requerimento do sr. José Monteiro Rolis, foi julgada fraudulenta.

Acha-se recolhido á cadeia desta cidade.

«Naufragio — Entre Cachoeira e Lurdes, subindo o Parahyba, bateu o fogão-pique no dia 19 do corrente a barca Paulista, propriedade dos sr. Reis Junior, Pinheiro & Comp.

A barca conduzia cargas para alguns negociantes desta cidade, parte das quaes, consta-nos, terem sido salvas.

Não ha felizmente victimas a lamentar.»

«Deposito — Acha-se recolhida á d-posito, em casa do sr. capitão Antonio Marques Villela, a menina Isolina Moncler, filha de a lista dramatica Jessuina Moncler, que fugira da corte em companhia do actor Victorino Rosa.

Por a torisação do dr. chefe da policia, o sr. dr. Juiz de orphãos dirigiu-se ao Hotel do Commercio, onde se achavam os dous amantes, e fez recolher-se a menor á casa acima designada, onde ficará até ser procurada por sua mãe, á requerimento de quem, parece, ser feita a diligencia.»

Guaratinguetá — Recebemos o Jornal do Povo de 19 e 20 do mez findo, que noticia o seguinte:

«Homocidio — No bairro do Cordeiro, termo desta cidade, fôo no dia 19 do corrente assassinado Miguel Dias Ribeiro a facadas — por José Manoel Gonçalves.

O assassino não foi preso.»

«Urnio — Em a faz-nuda do Itaguassú, pertencente ao revd. padre Antonio Luiz dos Reis Franço, foi morto com uma enxada sobre a cabeça e uma facada na garganta Manoel Embosha, feitor da mesma fazenda, pelo pardo de nome Silveiro escravo do referido padre Franço.

O réo immediatamente depois de ter perpetrado o crime apresentou-se á respectiva autoridade confessando-o e autor delle, pelo que foi recolhido á cadeia.

Jacarehy — O «Correio do Norte» de 2 do corrente noticia que na villa de Santa Branca foi morto a bordadas um individuo de nome João de Souza, no dia 27 do passado, por um seu cunhado.

Mataouro publico — Foram abatidas durante o mez findo, as seguintes rézes:

Table listing the number of deer (rézes) of various species (No dia 1, 20 rézes, etc.)

Foram abatidas de 1.º a 31 de Dezembro findo, 608 rézes, a saber:

Table listing the number of deer (rézes) of various species (De Antonio Manoel Moreira de Camargo, 283, etc.)

Cemiterio Municipal — Sepultaram-se no cem-terio municipal, no mez de Dezembro proximo findo, 115 cadaveres, a saber:

Table listing the number of burials (Sepultados) for various groups (Homens adultos livres que pagaram sepultura, 3, etc.)

De entre estes fallacaram de varios 23 pessoas, sendo 13 homens e 10 mulheres.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 3 do corrente, os seguintes cadaveres:

Table listing the names and details of the deceased (Felizardo Antonio Cavalleiro e Silva, 61 annos, viuvo; congénito cerebral, etc.)

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo - A comissao que deve fundir nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro...

Partida e chegada dos correios - A administração expediu malas, hoje, 5 de Janeiro, para as seguintes agencias...

SECÇÃO PARTICULAR

O contracto das aguas

Continua esta questao a apparecer nas columnas dos jornaes da capital. Muito se tem dito, talvez mesmo demais, contra o contracto celebrado pelo governo da provincia com os srs. Rodolpho, Benedicto, Antonio da Silva e D. M. Fox...

Agua! agua!...

Sr. presidente da provincia, acuda a este pobre povo que morre de sede. Procura-se um pote d'agua aki por esses chafarizes e a agua está sendo dada em raçãoes, e largas horas do dia não se apanha uma gota!

Porque será?

que os srs. que agenciaram a subscriçao em favor de dois velhos acorvos não responderam a pergunta feita ha dias em o "Correio Paulistano"?

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario a 4 do corrente: Café: As transacções continuam enfiarragadas, e os possuidores estão firmes as anteriores cotações, que são 82200 a 83300, para os fins de machina, que vigoram nominalmente.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, douto Vicente Vires da Motta, faço publico que, de conformidade com o aviso n. 10,370, expedido pelo ministerio do imperio a 31 do mez proximo passado, fica aberta, a datar de hoje, por seis mezes, nova inscriçao para o concurso a cadeira de professor substituto de rhetorica, geographia, historia e philosophia, de curso preparatorio annexo a esta Faculdade.

S. Paulo. Thesouraria de fazenda da provincia em 3 de Janeiro de 1876. O illm. sr. inspector da thesouraria manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que precisa-se contractar até o dia 13 do corrente mez, o fornecimento dos medicamentos necessarios a enfermaria militar desta capital...

ANNUNCIOS

Correio Geral

Lista das cartas atrasadas do mez de Dezembro do anno proximo findo, que deixaram de ser entregues por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

- 1 Amelia da Costa Lima
2 Adelaide Curiao
3 Anna Candida Alvim de Souza
4 Anna Luiza de Oliveira
5 Anna Roza do Espirito-Santo
6 Antonia Maria do Carmo
7 Antonia Maria Borges
8 Almeida Arruda
9 Albino Antonio Gomes Loureiro
10 Adolpho Antonio da Silva
11 Alahna Balleza
12 Antonio Bloem
13 Augusto da Costa Freitas
14 Alexandre de Freitas Mesquita
15 Arthur Ferreira da Silva Porto
16 Arrigi Giuseppe
17 Alfredo Lambarði
18 Arthur Leand. de Moura
19 Albano Pinto de Souza
20 Afonso Veridiano Fernandes
21 André Soares do Oliveira Lima
22 Angelo Bittencourt (3)
23 Angelo Urbano Salgado Rezende
24 Adriano Cesar Vieira Lisboa
25 Arlindo Ernesto Ferreira Guerra
26 Antonio Augusto Ribeiro
27 Antonio Carlos da Costa Carvalho (Dr.)
28 Antonio Coriça de Mattos
29 Augusto Estay Aureli (Padre)
30 Antonio Fallini
31 Antonio Francisco dos Santos
32 Antonio Francisco do Assis Machado
33 Antonio Gonçalves de Andrade (Conego)
34 Antonio Gomes de Azevedo Camargo
35 Antonio Joaquim de Carvalho Amaranth
36 Antoni Joaquim de Souza Pinheiro (Capitão)
37 Antonio Leite de Oliveira (2 entregues)
38 Antonio Lopes Rodrigues (Dr.)
39 Antonio Manoel do Couto
40 Antonio de Oliveira
41 Antonio Pinto de Almeida
42 Antonio Pereira Santiago
43 Antonio Paschoal
44 A. Q. Delouche
45 A. R. de Lima (conhecimento)
46 Antonio de Souza Caldas
47 Antonio de Souza Mello
48 Antonio Teixeira da Silva
49 Debedicta Maria do Carvalho
50 Bispo Antonio
51 Bartolo Botta
52 Brazilia Eulalia de Araujo
53 Bento Gomes
54 Bernardino José Soares (2)
55 Bruschini Luigi
56 Boaventura Thurler
57 Braz Victor da Silva Motta
58 Constant Cobrejant
59 Cherubim Bento de Souza
60 Carlos Devimiro
61 Deborli Carlo
62 Domingos José da Costa
63 Delphias Maria da Conceição
64 Ernesto de Almeida G. Roque
65 Eliza de Cacia
66 Emiliana Candida de Carvatho
67 Ernesto Ferreira França (desembargador)
68 Eduardo Lamfeari
69 Emilio Machado
70 Estevam Ribeiro de Souza Rezende (conhecimento)
71 Francisco Alves de Siqueira
72 Francisco Antonio Pereira (4)
73 Florencio Antonio de Camargo
74 Francisca Barbara
75 Florencio Esteves Reis
76 Francisco Piores
77 Felix José da Rosa
78 Francisco Mariano de Paula Simões
79 Firmino dos Passos
80 Francisca Paula da Fonseca
81 Francisco de Paula Simões
82 Francisco de Cerqueira Lima
83 Francisco Valladares de Toledo
84 Firmino Xavier Junior
85 Gertrudes Cabral
86 Gertrudes Eliza de Almeida Lima
87 Giovanni Giovanni
88 Graciana Maria da Carvalho
89 Gertrudes Maria Padilha
90 Guilherme Magoo de Lima Viegas
91 Giovanni Pasolino
92 Giuseppe Truda
93 Hermenegildo de Almeida
94 Habstritz Antonio
95 Jacob Cremer
96 Jaespa Lucas
97 Ignez Maria do Espirito Santo
98 João de Mendonça Moritz
99 João Nepomuceno de Valle e Silva
100 João Torres
101 José Augusto Lopes
102 José Antonio Pimentel Bueno (dr.)
103 José Bento Alves Gonçalves
104 José Bento Ferreira de Moraes
105 José Barbosa de Silva
106 José Claudio de Oliveira
107 José da Cunha e Silva
108 José Daniel de Mattos

- 109 José Emiliano Claro de Santa Anna (commenda)
110 José Evaristo da Cunha
111 José Farfante Estaves da Costa
112 José Maria de Carvalho
113 José Maria de Oliveira Rodrigues
114 José Pereira Branco
115 José da Silva Algras
116 José da Silva Camavay
117 José Schreiner
118 José Teixeira da Cunha Louzada
119 João Antonio de Azevedo (morador no Braz)
120 João Alfonso Morcira
121 João Antonio Torres Homem
122 João da Costa Freireira
123 João Caetano Pereira Soares
124 João Ferraz de Campos (2)
125 João Geraldo Soares
126 João José Filijio
127 João José de Andrade
128 João José Rodrigues & Irmão
129 João José Ferreira Junior
130 João Marques (2)
131 João Manoel de Andrade (commenda, officio)
132 João Piononi
133 João Pinheiro
134 João Paraguy
135 Joaquim Antonio de Siqueira (padre)
136 Joaquim Francisco de Toledo
137 Joaquim Francisco de Souza Braga
138 Joaquim Galvão de Campos
139 Joaquim José Ferreira Meralim
140 Joaquim Leocadio da Fozzaga
141 Joaquim Marcelino
142 Joaquim Moreira de Almeida
143 Joaquim Manoel Alves de Lima e C.
144 Joaquim de Oliveira
145 Joaquim Pedro da Silva
146 Joaquim Rodrigues da Silva
147 Joaquim Teixeira Duarte
148 Luiz Antonio Antunes
149 Lourenço do Almeida C. Penteado (alferez)
150 Lázaro Castruche
151 Luiz Gonçalves da Justa
152 Luiz Iononzi
153 Luiz Miná da Fonseca
154 Lorenzo Maryani
155 Luiz Rodrigues Ferreira (dr.)
156 Lucia Rodrigues Jordão
157 Manoel Antonio Barboza
158 Manoel Antonio Branco Fragoso
159 Maria da Conceição
160 Marcelino da Camara e Cassia
161 Maria Euzebia da Conceição
162 Manoel Gonzalez
163 Manoel Gonçalves da Costa Lima
164 Miguel Justo (2)
165 Miranda Icono
166 Manoel Ignacio da Fonseca (2) entregues
167 Manoel Joaquim Ramão
168 Margarida Maria da Luz
169 Mareliz Natalio
170 Manoel Pereira Jorge
171 Manoel Pereira da Costa e Almeida
172 Manoel José Rodrigues
173 Manoel Rodrigues Coelho
174 Manoel Soares de Castro
175 Manoel da Silva Lourinho
176 Nô Achole
177 Paulino (capitão)
178 Perpetua Carolina dos Anjos
179 Paschual Gazinco (padre)
180 P. J. Gomes
181 Paulino José da Fonseca
182 Pedro João Clemente L. da Silva
183 Pierre Lamburguit
184 Paulina Olympia das Mercês
185 Pedro Pinto Alves
186 Pacifico da Silva Castello Branco (dr., 8)
187 Rancion Alonso Piedra
188 Rozalys Augusta do Amor Divino
189 Rionardi Bruchini
190 Raphaelo Lszorini
191 Raymundo Ruquet
192 Ramon Soares
193 Rosthens
194 Serafim José Fernandes (conhecimento)
195 Seraphim de Oliveira
196 Sathiel Firmino Gonçalves (officio)
197 Theophilo Benedicto Uttoni
198 Thomé Gonçalves Bueno
199 Totó Triptão
200 Virgínio Alvim da Palma
201 Vieira e Braga
202 Venceslau Bernardino da Costa Santos
203 Victorina Dudois (2)
204 Verissimo da Silva Prado (capitão)
205 Antonio Borges Ferrer
206 Agustin Granada
207 Antonio J. Ferreira Conteiro
208 Antonio Perrotta
209 André Rodrigues y Souto
210 Benito Betans Cobras
211 Beneso Giovanni
212 Boldini Giovanni
213 Corbetto Girolam
214 Carmiero Manz-lla
215 Charles Rudodch
216 Drenesevly Giovanni
217 Frederico Burghoff (dr.)
218 Francisco Paulo Vitale (2)
219 Giovanni Tujolino
220 Giovanni Iamizi
221 Jacobo Solis y Maquieyra
222 Aedinger Alchiel
223 Isella auto
224 José Antonio Parente
225 José Caloira y Campanha (2)
226 Joseph Savoy
227 José Francisco dos Reis (dr.)
228 Letebier Alfred
229 Manoel Alvares y Esteves
230 Manoel Alvares y Oliveira
231 Martha Martino
232 Matteo Macelliers
233 Hippelino Martínez
234 Manoel Roland
235 Otiade Pascinatti
236 Paulino Arrigoni
237 Pedretti Giacomo
238 Pasquale Brienza
239 Pasquale Pellegrino
240 Pague Rotlca
241 Rosa Mattaro
242 Regis Lorenzo
243 Roda Bernardo
244 Stanislaw Mecera
245 Salaria Dionigi
246 S. Abraham, A. G. João
247 Tereza Paulo
248 Yvonne Isarna
249 Willi Stahl

Ainda em Jacarehy - E' gsto nos tempos que o-rem poder-se registrar nestas inscriçoes, caracteres distinctos, observadores strictos de lei e de ordem de - em se próximo como a li...

Administração geral dos correios da provincia de S. Paulo, 3 de Janeiro de 1876.

O 2º official, Fructuoso Augusto da Costa Aguiar.

Casa

Aluga-se uma casa na rua Alegre n. 5; para tratar na rua de S. Bento n. 70, loja.

Campinas Hotel dos Viajantes

Os abaixo assignados vem declarar ao Publico em geral que acabam de abrir nesta cidade, sito a rua de S. José, canto do largo da Estação, um bem montado hotel, com o titulo acima, possuindo todas as acomodações precisas, tanto no que diz respeito á hospedagem dos srs. viajantes, como tambem para familias. Este estabelecimento contendo todas as proporções requeridas por casa de tal natureza, quartos arrejados e acedados, sala e serviço feito com o maior capricho e promptido, tem além disso a grande vantagem de estar collocado perto da Estação, favorecendo assim os srs. viajantes para o embarque na mesma estrada.

Junto a esta casa ha um botiquim, onde se servirá cerveja, cognac, licôres, r. f. s. e o tudo o que é concernente a este genero de negocio. No mesmo hotel encontram-se carros de aluguel, para casamentos, passeio, etc.

Preços modicos

Domingos dos Santos Marques & Martins

Devoção das Dôres da igreja do Rosario

No dia 7 da frente p. las 7 horas da manhã e lebrase missa no altar da devoção por alma d. d. Francisca de Paula Antun. o de Toledo, que fazia parte da missa a devoção. Sao convidadas as exm. sras. devotas e parentes da finada a comparecerem a esse acto. S. Paulo 4 de Janeiro de 1876. Thomaz das Flores Ribeiro.

Por 2 Uoors.

Vende-se cada sacco de cal de Sorocoba ou de Santos. Rua do S. Bento, 48.

Cocheiro

Precisa-se de um á rua do Commercio n. 15.

ATENÇÃO

Ultimas advinhações de

M me Genny, cartomante, chegou de viagem á esta cidade para fazer advinhações com suas cartas, no hotel da Europa, rua da Imperatriz, 58. N. B. - Vae tambem nas casas das familias sendo chamada. A annunciante se retira muito breve para a corte.

Ao commercio

Os abaixo assignados Antonio Branco de Miranda Oliveira e Pedro Hannickel Forster, fazem publico que em 31 d. Decomb. do anno proximo passado dissolveram a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma Miranda & Forster, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio Branco de Miranda Oliveira, e retirando-se de tudo exonerado o socio Pedro Hannickel Forster. S. Paulo 3 de Janeiro de 1876. Antonio Branco de Miranda Oliveira. Pedro Hannickel Forster.

Fabrica de tecidos em S. Paulo

Acceita-se mais mulheres para o trabalho nesta fabrica; pretendentes dirijam-se ao escriptorio do mesmo estabelecimento das 10 horas ao meio dia. D. A. de Barros.

Cajuru

José Rodrigues dos Santos Carvalho, morador na villa de Cajuru, desta provincia de S. Paulo participa ás pessoas com quem tem relações commerciaes que acaba de deo-erar seu interessado Antonio Rodrigues dos Santos Silva da parte que fazia na firma de Santos Carvalho & C. e que de hora avante gira todo o activo e passivo da mesma firma Santos Carvalho & C. sob a responsabilidade de sua firma individual. Cajuru 20 de Dezembro de 1875. Joé Rodrigues dos Santos Carvalho.

Bom emprego de capital

Vende-se um proprio e situado a 15 milhas da cidade e entre duas ruas principaes, e que offrece as commodidades e vantagens seguintes: Uma habitação com uma cozinha de uma sala de visita, alvar, sala de jantar, e outra: tudo em hum estado e servido com o melhor. Um jardim de 1/2 braça e m. caramanchão e terra o proprio para a agricultura. Uma casa de banho e um poço. Pertence ao casarão de Lito do Norte na freguesia do Braz. Para tratar á casa A. L. Garraux.

Peixe fresco

No café do Theatro, todas sextas-feiras, vende-se o tempo para casa de familia.

Banco Commercial de Vianna Agencia em S. Paulo

N. 30, Rua Direita, N. 30

O agente M. P. da Silva Bruhas sacca a vista, a 30, 60 e 90 dias, dá cartas de credito e estabelece mensalidades para todas as agencias do Banco nas seguintes localidades:

Table with columns for PORTUGAL, HESPAÑA, and ILHAS, listing various cities and branches.

Photographia Allemã

de Carlos Hoenen e Companhia

74 Rua do Carmo 74

Os proprietarios deste estabelecimento tem a honra de avisar ao respeitavel Publico desta capital e do exterior, que terão uma exposição permanente dos seus trabalhos nas vitrines do sr. Garraux.

Hotel dos estrangeiros Rua de Santo Antonio 78

Com este titulo acima abriu-se hoje um novo estabelecimento no mais aprazivel lugar da cidade, tornando-se portanto recommendavel, não só pela localidade, boa vista, ar. puro, como sur o mais perto da estação, e ter salas reservadas para familias, mubello e elegante jardim para recreação de todos os srs. viajantes. Em fim seu proprietario julga desnecessario fazer elogios, limita-se somente a expôr as vantagens que offerece seu estabelecimento, pois um longo periodo de 5 annos que funciona o seu hotel d'Europa (em Sorocaba), é bastante para tornal-o bem conhecido. Assim pois os srs. viajantes que ainda não frequentaram, poderão colher informações em qualquer parte das provincias do Imperio, tanto a respeito de preços, tratamento e acoel, como na pontualidade do serviço; outrosim recebe pensionistas e dá comidas para fóra a preços razoaveis, portanto espera merecer o concurso e protecção de seus amigos e freguezes, especialmente do corpo commercial desta praça. Santos, 8 de Dezembro de 1875. Manoel Furtado Côrte Real.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

Antiga casa de Carneiro & Gaspar

58 Rua da Imperatriz 58 Retratos a cinco mil réis a duzia Tiram-se retratos por todos os systemas e de todos os tamanhos, desde a mais pequena miniatura até o tamanho natural. Trabalha-se todos os dias não importando o tempo chuvoso. 58 - Rua da Imperatriz - 58 S. Paulo

O sr. J. L. Artus dá: Lições particulares

de francez, arithmetica, geometria elemental, historia, geographia, calligraphia e gymnastica, uma hora por dia: preço do mez 40\$000. Para informações dirijam-se aos srs. drs. Americo Brasiliense, travessa da 26; Lins de Vasconcellos, rua do Imperador n. 13; e em casa de A. L. Garraux, rua da Imperatriz.

Deseja-se

saber noticias do sr. João Leite Barbosa, professor da freguesia do Bom successo em Pindamonhangaba, para negocio de interesse. Se algum souber pôde dirigir carta a typographia do «Diario de Campinas» - a João Antonio Torres Homem. ANTONIO DA SILVA LABOURA do conselho da villa de Feira, Lugar de Cab-monhangaba em Portugal, para negocios que lhe interessam precisa se falar-lhe ou mesmo saber-se onde está. Consta que em 1868 morava para o lado de Mogy-mirim, para informações á rua de S. Bento n. 24 Antonio Dias Souto.

Lições

de piano, canto, harmonia pratica, contra ponto, etc. O PROFESSOR G. G. RANDON tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital que, do 1.º de Janeiro de 1876 em diante, não accoita mais discipulos por lições e que o preço de suas lições fica estabelecido conforme a seguinte tabela: Piano Lições de canto e de applicação... 20\$000. Piano Lições de acompanhamento... 25\$000. Canto Italiano e Francez, 8 lições... 25\$000. Haum curso applicado ao piano e theorias dos... 35\$000. Contraponto ou harmonia transmutação... 40\$000. S. Paulo, 20 de Dezembro de 1875. G. G. Randon.

A professora

Maria Elchle do mez de Janeiro em 4 deste propõe-se a dar lições de francez, logez, allemã, e portuguez sómente primeiras lições, tanto para casas particulares, como na de sua residência, travessa do Seminario n. 8; onde pôde ser procurada.

Deposito de guardas-chuva de Matheos de Oliveira

Nesta casa encontrará o Respeitavel Publico o maior e mais completo sortimento de guarda-chuvas, quer para homens como para senhoras, tanto nacionaes como estrangeiros, e que se vende por preços mais em conta que em qualquer outra parte, affiançando o annunciante a boa qualidade da sua fazenda. Encontra-se igualmente ricos guardas sóes para senhoras, proprios para presenias de festas, entre elles alguns com laques, ultima novidade. O annunciante convida a seus freguezes a ao Respeitavel Publico a virem se certificar da verdade. S. Paulo, Rua Direita, 21.

Garcia e Valle

N. 3 - Rua Direita - N. 3 Para i quider com promptido os artigos de sellaria estrangeira e nacional que pertencem ao sr. Duarte da Silva Castro, vadem-se com a mais abalimento de lista por crito dos preços até hoje cotados.

Criada

Precisa-se de uma para todo o serviço meoza cozinhar, do interior de uma casa de familia; rua do Ipaedador n. 11.

AS PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS



de BRISTOL

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS, NEM NENHUM OUTRO MINERAL

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, á muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da facultade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos em podermos com toda a confiança e segurança recomendar as PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL como uma excellente medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes; tornando-se em um perfeito seguro e agradável cathartico de familia.

Este remedio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas outras pilulas que por ahi se vendem, mas, sim, são preparadas com as mais boas, e superiores qualidades de raizes medicinasas, ervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado os principios activos, ou aquellas partes que convêm ao verdadeiro valor medicinal, das aquellas porções fibrosas, inertes e agrestes inteiramente destituídas da menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a PODOPHILIN, a qual, segundo a experiencia tem demonstrado possui um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre todas as secreções biliosas.

Isto de combinação com o LEPITANDRIN, muito valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se porisso muitissimo superior, a qualquer outra medicina da mesma natureza, que já mais léra apresentada ao publico. AS PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL, achar-se háo serem um remedio prompto, seguro e eminentemente eficaz; para cura de molestias taes como se am os seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão, adstringencia, ou prisão do ventre habitual, azia, do estomago e flatulencia, perda do appetite, estomago sujo, dorés de cabeça, hydropesia dos membros ou do corpo, affecções do fígado, ictericia, he-morrhoidas, mau humo- ralismo, mau ha- bitudo, irregularidade do sexo femi- nino.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue, a SALSAPARRILHA DE BRISTOL esse melhor de todos os purificadores, deverá ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que, no maior numero dos casos, podemos affiançar, não só um grande allivio, está bem visto, quando o doente não se ache já em um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos sr. Braga & Estella, Quatro Cantos, S. Paulo.

O ABAIXO ASSIGNADO faz constar que o UNICO DEPOSITO nesta cidade, de superior cal de sua fabrica, é em casa dos srs.

Lebre Irmão & C. que venderão por 2\$50 cada sacco de 2 alqueires, cuja medida óde ser verificada. Os srs. compradores não devem misturar a cal deste deposito com qualquer outra cal de S. Paulo de qualidade inferior. S. Paulo 15 de Novembro de 1875. Joaquim Xavier Pinheiro.

Aluga-se

A rua da Cadeia n. 11 da ro de aluguel dois escravos robustos, intelligente e fino; proprios para servico de padaria, ou de algum estabelecimento.

Aluga-se tambem uma cozinheira.

Mudança de cartorio

O l.º tabellião, Elias d. Oliveira Machado, mudou o seu cartorio para o sobrado n. 15 da rua da Imperatriz, em frente ao hotel do Globo.

Peixe! Peixe! Peixe! No Café do Theatro, rua da Boa-Vista n. 92.

A' ultima hora

Informamos que o cozinheiro contratado em Mogy das Cruzes por trabalhadores da fazenda de Lito do Norte acabou de regressar ao D. A. de Barros, sendo o mesmo a capital onde fazem pag. a de seus salarios, cuja falta não é motivo para o levantamento.